



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2311 – Ano A – Branca
3.º DOMINGO DA PÁSCOA – 4/5/2014



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Nesta liturgia do 3.º Domingo da Páscoa, o Senhor caminha conosco, instrui-nos por sua Palavra e se dá a conhecer na fração do pão.

Celebrando a páscoa de Jesus Cristo, unimo-nos a todas as pessoas e grupos que promovem a partilha, ajudando a criar laços de comunhão.

3. CANTO DE ABERTURA: 138/140 (CD 22)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. RITO DA BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

(Quem preside reza diante de uma bacia com água.)

Dir.: Ó Deus, bendito sejas pela água que fecunda a terra e dá vida a toda a criação. Ela não apenas refaz nossas forças, mas é sinal de que nos renovas interiormente em tua aliança. Por esta água, venha sobre nós o teu Espírito, para fazer de nós criaturas novas, agora e sempre.

(Enquanto se asperge a assembleia, canta-se: 764/765 – CD 7)

6. GLÓRIA: 202 (CD 12), 203 (CD 3)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, a ressurreição de Jesus é fonte de vida nova. Por isso nós vos pedimos que este vosso povo, povo de filhos de Deus, viva alegre na esperança da ressurreição final. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 2,14.22-33

9. SALMO RESPONSORIAL: 15(16)

Vós me ensinai vosso caminho para a vida;

Junto de vós felicidade sem limites!

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor:

nenhum bem eu posso achar fora de vós! Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos!

Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, e até de noite me adverte o coração.

Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

10. SEGUNDA LEITURA: 1Pd 1,17-21

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

12. EVANGELHO: Lc 24,13-35

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ: Credo Niceno-constantinopolitano

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Aclamemos com alegria o Senhor ressuscitado, que está no meio de nós, e juntos digamos.

Fica conosco, Senhor!

Senhor, ilumina a tua Igreja para que anuncie com fervor a Boa-Nova que “Tu morreste pelos nossos pecados e que no terceiro dia ressuscitaste e estás conosco até os fins dos tempos”.

Senhor, dá-nos coragem de denunciar as injustiças, as corrupções para promover um mundo melhor para todos na justiça, na solidariedade e na união.

Senhor, fonte de ternura, olha as mulheres e homens imersos na dor física e moral e suscita pessoas que no teu nome sejam capazes de compaixão e ternura para ajudar, elevar e consolar esses nossos irmãos.

Dir.: Deus, nosso Pai, escuta as nossas súplicas e faz que sejamos dóceis ao chamado do teu Filho para construir o teu Reino de paz, de amor e de justiça. Ele que é Deus e vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 388 (CD 11), 435 (CD 1)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria de sua Palavra, rezemos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778 (CD 26), 783 (CD 5)

Dir.: Em Jesus Cristo, que nos tornou irmãos e irmãs com sua cruz, saudemo-nos com um sinal de reconciliação e de paz.

19. COMUNHÃO: 551 e 606 (CD 1)

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!)

20. RITO DE LOUVOR: 834 (CD 18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Voltai, Senhor, vosso olhar cheio de amor e bondade para todos nós aqui reunidos e alimentados por vossa Palavra. Na força deste encontro, chegaremos um dia à glória da vida plena na feliz ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO DE ENVIO: 653 e 654 (CD 4)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Deus, que pela ressurreição do seu Filho único nos deu a graça da redenção e nos adotou como filhos e filhas, nos conceda a alegria de sua bênção. Amém. Aquele que, por sua morte, nos deu a eterna liberdade, nos conceda, por sua graça, a herança eterna. Amém.

Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: “Fica conosco, Senhor”. Vamos em paz! Que o Senhor ressuscitado nos acompanhe!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2.^a-feira: At 6,8-15; Sl 118(119);
Jo 6,22-29

3.^a-feira: At 7,51-8,1a; Sl 30(31);
Jo 6,30-35

4.^a-feira: At 8,1b-8; Sl 65(66);
Jo 6,35-40

5.^a-feira: At 8,26-40; Sl 65(66);
Jo 6,44-51

6.^a-feira: At 9,1-20; Sl 116(117);
Jo 6,52-59

Sábado: At 9,31-42; Sl 115(116B);
Jo 6,60-69

ORIENTAÇÕES

- Destaque para o Círio Pascal, para a Pia Batismal (se houver), para as mesas da Palavra e Eucaristia.
- O Círio Pascal poderá ser trazido na procissão de entrada, para ser aceso solenemente com as palavras: “Bendito sejas, Deus da Vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante!”
- O Perdão é substituído pela aspersão, para ajudar a comunidade a assumir o Batismo, mergulhando na Páscoa do Senhor.

O culto de Nossa Senhora e suas festas no Ano Litúrgico (Parte I)

Durante o mês de maio, nas comunidades eclesiais sempre ocorrem momentos devocionais dedicados à Mãe de Deus, principalmente reza do terço, coroações e novenas. Sabemos quanto é importante a figura da Mãe para nós e, mais especificamente, quanto é importante a figura de Maria para o Cristianismo.

O Concílio Vaticano II, na Constituição Sacrosanctum Concilium, fala do lugar que a Virgem Maria ocupa na celebração do ano litúrgico. Afinal de contas, Maria é intercessora, é medianeira, ela nos apresenta ao Pai e ao seu Filho Jesus. “Na celebração anual dos mistérios de Cristo, a santa Igreja venera com especial amor a bem-aventurada Mãe de Deus, Maria, que por um vínculo indissolúvel está unida à obra salvífica do seu Filho; nela admira e exalta o mais excelente fruto da redenção e a contempla com alegria como uma puríssima imagem daquilo que ela mesma anseia e espera ser.” (SC 103)

A ênfase é colocada na centralidade e supremacia do mistério de Cristo, do qual recebem luz e adquirem significado as festas de Nossa Senhora e as festas dos santos, ou seja, não teria sentido celebrarmos a Virgem Maria e os santos, se o centro não fosse Jesus Cristo. O ano litúrgico, de fato, é do Senhor Jesus Cristo em toda a extensão e

plenitude do seu mistério. Cada celebração nos leva a contemplar a obra do amor de Deus não de uma maneira fracionada, mas de uma maneira total. A preparação para a vinda do Messias, da sua Encarnação até o Calvário, de Pentecostes aos dias atuais, tudo nos leva a crer que Deus realiza a obra da salvação por meio de Cristo no Espírito Santo e ela não aconteceria sem a figura singular de Maria.

O mistério de Cristo é também o indissolúvel mistério da Igreja, o seu corpo, gerado no ventre e no coração de Maria. Quatro são as motivações destacadas pela SC para venerar Nossa Senhora com especial amor durante o ano litúrgico: porque é a mãe de Deus; porque está indissolúvelmente unida à obra da salvação de seu Filho; porque em Maria admira e exalta o fruto mais excelso da redenção; porque contempla nela, como numa imagem puríssima, aquilo que deseja e espera ser. Dessa maneira, podemos compreender a presença de Maria no ano litúrgico por meio do pensamento de São Luís Maria Grignon de Monfort: “A Jesus por Maria”. Por ela e com ela, de mãos dadas com Maria para chegarmos a Jesus.

Marcus Tullius
Comissão Arquidiocesana de Liturgia

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES